

Tradução e contação de histórias infantis em Libras: construção de narrativas visuais

Thalita Laís de Lima Passos e Vânia de Aquino Albres Santiago

Instituto Superior de Educação de São Paulo - SINGULARIDADES

thalitalp2@gmail.com, vania.santiago10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO



Figura 1: Ilustração do Alfiate Valente
Fonte: Multilingual Folk Tale Database

A arte e a literatura permeiam e discorrem sobre todas as atividades humanas, mas precisam ser acessíveis, ou acessíveis, qual seria o melhor termo? Bom, esta é apenas mais uma questão de tradução... Trabalhando com o Grupo Mãos de Fada, grupo que se propõe a narrar as histórias em Libras, com tradução para a língua portuguesa, nos empenhamos no processo de traduzir e adaptar os contos para a visualidade da Libras, proporcionando a criança surda as mesmas emoções, sentimentos e conflitos vivenciados pelas crianças ouvintes quando espectadores da narração de histórias, podendo as crianças surdas se identificar com um herói que fala sua língua, interagindo diretamente com ele.

Então, há necessidade de discutirmos sobre a atuação do profissional TILS (tradutor intérprete de língua de sinais), trazendo as seguintes questões de pesquisa: a) Qual a contribuição da gestualidade presente na língua de sinais, para o trabalho de tradução de contos para a Libras,; b) Como podemos compreender e caracterizar o produto do trabalho do TILS, entre tradução e versão? No sentido da arquitetônica da produção, entre uma tradução que se aproxima da composição original, e uma nova versão da história em outra modalidade de língua.

OBJETIVOS

- Entender o processo de arquitetônica (BAKHTIN, 2003) do gênero narrativa/ literatura/ contos na construção de versão (VENUTI, 2002) das histórias em Libras com base na tradução textos de literatura infantil de contos de tradição oral de português para a Libras.
- Discutir a influência da modalidade gestual-visual (MCCLEARY, L. VIOTTI, 2011) de para a construção composicional e estilística no processo de tradução de português para a Libras de textos de literatura infantil de contos de tradição oral.

METODOLOGIA

Essa pesquisa se insere no campo da pesquisa qualitativa, do tipo etnografia que se estabelece na vivência do pesquisador no campo de estudo, modalidade que possibilita formas de interação entre o pesquisador e os sujeitos que abre fontes de informação que nenhuma outra técnica permitiria (MINAYO, 1996).

A coleta de dados consistiu em dois momentos: na pesquisa participante durante a tradução e construção do conto em Libras e também no momento de apresentação da história em Libras, ou seja, na apresentação do produto final do trabalho.

Foi necessário o uso de diário de campo e a filmagem da apresentação da história em Libras para a análise.

PRINCIPAIS RESULTADOS CONCLUSÕES

Obtivemos o seguinte corpus para análise: apresentação da tradução do conto “O alfaiatezinho valente”, em que o personagem mata sete moscas esmagadas com um pano, mas os personagens acreditam que ele matou sete pessoas. Para construção imagética dessas passagens da história, a tradutora/contadora se utilizou das seguintes escolhas lexicais:

<p>MATAR¹ (esmagar)</p> 	<p>MATAR² (apunhalar)</p> 
<p>¹Sinal produzido com as duas mãos. Configuração de mãos abertas, dedos esticados em ambas as mãos, palmas viradas uma para a outra, que se tocam e realizam um movimento semicircular em sentidos opostos.</p>	<p>²Sinal produzido com apenas uma mão. Configuração de mão dominante totalmente fechada, palma da mão para dentro, movimento brusco em arco para frente.</p>

Fonte: Banco de imagens da pesquisadora

A partir do recorte aqui apresentado, traremos algumas conclusões que são estas: o produto final de uma tradução de um texto de literatura infantil ou contação de histórias da língua portuguesa para Libras, se apresenta agora como uma nova versão do conto, imageticamente construída em uma narrativa visual, permeada pelo trabalho da intermodalidade e intersemiótica, no uso de iconicidade, simultaneidade e espacialidade. Uma tradução livre (JAKOBSON, 1970), afastando-se totalmente da arquitetônica do texto original, que se faz presente numa língua de modalidade oral /escrita.

REFERÊNCIAS